



A História do Hotel de Trânsito “A Ressurgência”

Ainda nos primórdios da implantação do Projeto Cabo Frio, os setores de biologia e química do IPqM, foram transferidos gradativamente para Arraial do Cabo.

Alguns pesquisadores passavam dias na Cidade, enquanto outros fixaram residência na região. Para abrigar aqueles que pernoitavam e ainda não dispunham de residência, foram improvisados diversos alojamentos. Em 1973, as pesquisadoras utilizaram a área onde hoje fica o

setor de tratamento de iscas do Museu Oceanográfico (ao lado do tanque de tartarugas), enquanto os pesquisadores foram alojados em uma área atrás do Restaurante Saint Tropez. Posteriormente, naquele mesmo ano, o IPqM alugou um apartamento, na Praça Presidente Antônio Valadares, em cima do Banco Itaú, no Centro de Arraial do Cabo, que foi adaptado como alojamento para abrigar os pesquisadores de ambos os sexos.

Com a ampliação dos trabalhos e a necessidade de receber

seminários, professores e estudantes, as soluções improvisadas já não surtiam mais efeito.

Assim nasceu a idéia do Alte. Paulo Moreira de construir o Hotel “A Ressurgência”, para abrigar, com um mínimo de conforto, o pessoal em trânsito e oferecer ao seu pessoal fixo um local de convívio agradável ao fim do dia e nos fins de semana. Dessa forma, protegendo-os da despesa maior que teriam caso se alojassem ou alimentassem em estabelecimentos comerciais. Os hóspedes eventuais, sempre bem-vindos,

também teriam a oportunidade de desfrutar desta atmosfera diferente, de idéias pioneiras ligadas ao mar e de vibrar em ressonância com o Projeto, estimulados pela proximidade desse ambiente mágico, proporcionado pela beleza do mar, de águas coloridas por um degrade azulado único e pelo sol, sempre brilhante, de Arraial.

Assim, o IPqM obteve recursos provenientes do Ministério do Planejamento (FINEP), que permitiram a construção do Hotel de Trânsito "A Ressurgência", que entrou em funcionamento no final de 1976.

O nome escolhido foi uma menção ao fenômeno natural que ocorre na região, um dos motivos para a instalação do Projeto Cabo Frio na cidade, no qual águas frias e ricas em nutrientes afloram à superfície.

Na ocasião, era composto por dois pavimentos assim distribuídos:

PRIMEIRO PAVIMENTO:

Refeitório, Sala de Jogos e Sala de Estar – para Oficiais, assemelhados, estudantes universitários e alunos das escolas militares, localizados nos mesmos locais onde hoje estão o Restaurante, Sala do Administrador do Hotel e Sala do Aquário.

Ao lado da Recepção, havia uma cabine telefônica (onde hoje funciona a *lan house*) e atrás estava instalada a Sala do Encarregado da Divisão de Subsistência e Hotel, subordinada ao Departamento de Administração – IPqM-30 (a sala hoje é ocupada pelo pessoal da administração do hotel); A Sala da Divisão de Subsistência e Hotel (onde hoje é a sala de TV); Refeitório de Suboficiais, Sargentos e

assemelhados e Refeitório de Cabos e Marinheiros e assemelhados (onde hoje é o Salão de Recreio); Auditório (no mesmo local do atual); e Paíóis, Frigorífica e Alojamento de Cabos, Marinheiros e assemelhados (onde hoje é o Salão de Festas e Sauna).

SEGUNDO PAVIMENTO:

Duas suítes (A e B), destinadas a oficiais gerais e autoridades equivalentes. Posteriormente, receberam os nomes de "Termoclina" e "Plâncton", para evitar problemas de suscetibilidade em relação à hierarquia de sua ocupação; Dez apartamentos duplos destinados a oficiais/assemelhados, estudantes universitários e alunos das escolas militares; Oito alojamentos para até seis pessoas, para oficiais e assemelhados.

Construção do Hotel, em 1976

Corredor dos alojamentos – agosto de 1976.



Detalhe da obra da fachada do hotel em agosto de 1976.



Hoje a sua lotação foi reduzida para cinco lugares, a fim de proporcionar mais conforto; e

Dois alojamentos, também para até seis pessoas, com a finalidade de abrigarem Suboficiais, Sargentos e assemelhados. Por esse motivo, existe uma porta no corredor separando-os dos demais alojamentos, além de uma escada de acesso pelos fundos, o que os tornava independentes dos demais alojamentos.

Posteriormente, um deles passou a funcionar como Gabinete Odontológico e o outro, como Consultório Médico. Mais recentemente, foram unidos para dar lugar à uma academia de ginástica, atualmente desativada.

Hoje, o Hotel "A Ressurgência" conta com instalações recém-reformadas: 02 suítes para oficiais gerais e assemelhados; 10 apartamentos duplos com varanda, de frente para o mar, banheiro, aparelhos de ar-condicionado tipo *split*, ventiladores de teto, armários embutidos, escrivaninha, TV 20" e frigobar; 08 apartamentos familiares para 05 pessoas, com as mesmas comodidades dos apartamentos duplos, sendo seu banheiro duplo; Restaurante climatizado; Bar "Gruta Azul"; Salão do Aquário; internet *wireless* e dois terminais de internet convencional; Sala de TV LCD; Salão de Recreio; Auditório climatizado, com capacidade para 100 pessoas; Salão de Festas; Sauna; Churrasqueira; Estacionamento; Parquinho Infantil; e uma vista deslumbrante da Praia dos Anjos. Localizado de frente para a Praia dos Anjos e próximo ao Centro e a diversas praias paradisíacas existentes na Cidade. Tudo isso, à disposição da família naval para a



realização de Seminários, Encontros de Turmas, Festas ou, simplesmente, para desfrutar com a família. As reservas podem ser realizadas por meio de um moderno e prático sistema de preenchimento, disponível em nossa página na internet "www.ieapm.mar.mil.br/hotel/form.htm".

FONTES:

Livro do Estabelecimento do IEAPM, Arquivo Técnico do IEAPM e depoimentos da Dra. Eliane Gonzales Rodrigues e Msc. Wanda Maria Monteiro Ribas, pesquisadoras remanescentes do Projeto Cabo Frio.

